

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

QUALIDADE DE VIDA EM CAMINHONEIROS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

Área temática: Ciências da saúde

LOURENÇO, Eduarda Prates¹ (43979390802@academicos.uems.br); **HASHIGUCHI**, Mariana Bogoni Budib² (mariana.hashiguchi@uems.br); **FERREIRA**, Pedro Henrique Amelio Alves³ (70129826677@academicos.uems.br); **VECHIA**, Vinícius Dalla⁴ (02335858181@academicos.uems.br); **LERCO**, Amandha Doro⁵ (05602179941@academicos.uems.br); **JULIANI**, Gean Lucca Caliani⁶ (05307268157@academicos.uems.br).

¹ – Discente do curso de medicina;

² – Docente do curso de medicina;

³ – Discente do curso de medicina;

⁴ – Discente do curso de medicina;

⁵ – Discente do curso de medicina;

⁶ – Discente do curso de medicina.

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida (QV) é um conceito multidimensional que envolve saúde física, bem-estar psicológico, relações sociais e fatores ambientais, sendo reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como componente essencial da saúde integral. No contexto laboral, a qualidade de vida no trabalho (QVT) também considera aspectos como segurança, reconhecimento, salário e relações interpessoais. Os caminhoneiros, profissionais responsáveis pelo transporte de cargas no Brasil, enfrentam jornadas extensas, sedentarismo, estresse e exposição a condições precárias de infraestrutura, o que compromete sua saúde física e mental. O transporte por estradas impulsiona várias atividades econômicas no Brasil, e portanto, a qualidade de vida nesses profissionais deve ser investigada para garantir um serviço mais seguro e eficiente para a sociedade. **OBJETIVOS:** O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a qualidade de vida dos caminhoneiros. Os objetivos específicos incluíram: avaliar o nível de qualidade de vida dessa população, identificar os instrumentos utilizados para essa avaliação e traçar o perfil dos caminhoneiros classificados com baixa qualidade de vida. **METODOLOGIA:** Foram incluídos estudos transversais sobre QV de caminhoneiros, excluindo-se outros delineamentos. A busca foi realizada nas bases PubMed, BVS, Scielo e Google Acadêmico no primeiro semestre de 2025, utilizando os descritores “Quality of life” e “Truck drivers”. Dois avaliadores independentes selecionaram os estudos com base nos critérios PRISMA. A extração de dados foi realizada mediante formulários padronizados, e o risco de viés foi avaliado pela escala do Joanna Briggs Institute (JBI) para estudos transversais. **RESULTADOS:** A busca inicial identificou 12.368 artigos, dos quais 7 atenderam aos critérios de inclusão. Os instrumentos mais utilizados para mensurar a QV foram o SF-36 e o WHOQOL-bref. As dimensões mais comprometidas foram aspectos físicos, dor e saúde mental, enquanto capacidade funcional e relações sociais apresentaram escores mais altos. O estilo de vida sedentário e a obesidade, más condições de trabalho, distúrbios do sono e ocorrência de acidentes foram associados a menor QV. O distanciamento familiar e o estado civil solteiro também influenciaram menores escores de QV. **CONCLUSÃO:** A revisão evidenciou que a qualidade de vida dos caminhoneiros é afetada por fatores físicos, psicológicos e sociais. Apesar de boas relações interpessoais, há fragilidades em aspectos como saúde mental, dor e ambiente de trabalho. As divergências entre os estudos refletem a diversidade de experiências e realidades da categoria, influenciadas por variáveis como idade, escolaridade e hábitos de vida. Reforça-se, assim, a necessidade de ações intersetoriais, políticas públicas e intervenções multidisciplinares para melhorar as condições de vida e trabalho desses profissionais, garantindo não apenas seu bem-estar, mas também a segurança e eficiência do transporte rodoviário no país.

PALAVRAS-CHAVE: qualidade de vida; caminhoneiros; saúde.

AGRADECIMENTOS: Agradeço minha orientadora pelo incentivo e contribuições durante todo o processo. Também agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pelo financiamento do projeto. Por fim, agradecimento especial aos meus colegas do curso de medicina pelas trocas de ideias e ajuda mútua.